



OPExCATer – Visita Técnica

Investigadores: Cecília Baptista; Luis Santos; Luís Mota Figueira

RELATÓRIO DE MISSÃO – Reserva da Biosfera de Lanzarote



Índice

Introdução	2
Aspetos estruturantes dos resultados da visita	2
Dados recolhidos na interação com Responsáveis e Organizações	3
Conclusão	13
Anexo (imagens)	15

Introdução

A viagem a Lanzarote e a visita técnica nela integrada tinha por objetivo estabelecer-se contacto com os responsáveis locais e aproveitar as experiências daquela Reserva como estudo de campo útil ao projeto OPExCATer.

Por outro lado, também era objetivo estabelecer-se um protocolo que teria a finalidade de institucionalizar a ação do OPExCATer na sua valência como observatório experimental orientado aos aspetos científicos da Reserva da Biosfera do Paul do Boquilobo, na sua vertente ambiental, mas integrando também as componentes de natureza etnográfica, seguindo as orientações do plano de trabalho e das suas tarefas.

De entre as personalidades e organizações com quem interagimos decidimos reportar os apontamentos tirados em cada lugar e as ilustrações que nos parecem cumprir o objetivo desta deslocação.

Assim, vão anotadas em “*Aspetos estruturantes dos resultados da visita*”, as grandes áreas com interesse para servirem de guia e recordatória desta experiência, tendo em vista o enriquecimento das diversas tarefas e as referências que este relatório de progresso contém para os resultados expectáveis do projeto.

O ponto “*Dados recolhidos na interação com Responsáveis e Organizações*” apresenta, ordenadamente, detalhes relevantes para os objetivos e elucidações, que podem integrar-se nos *outputs* a serem canalizados para ações do futuro observatório.

Aspetos estruturantes dos resultados da visita

1 – A visita decorreu entre os dias 8 e 12 de março de 2022 e foi possível contactar diretamente com Quino Miguelez, Coordenador do Gabinete Científico e Observatório Reserva da Biosfera de Lanzarote que, com a sua Equipa, nos proporcionou os contactos diversos que tivemos a oportunidade de estabelecer nesta viagem.

2 – De um ponto de vista das recolhas de dados com interesse para o Projeto OPExCATer, tanto a natureza das reuniões e conversas de trabalho em vários locais que, como as visitas autónomas que fizemos por nossa iniciativa foi possível observarmos aspetos com muito interesse para a construção do observatório experimental.

3- Os Centros de Arte, Cultura e Turismo, idealizados pela figura cultural de grande projeção internacional, César Manrique, foram constituídos na base de uma visão relevante e que perdura. A ideia central da sua fundação baseiam-se no pressuposto de que são “Projetos de encontro das pessoas com a Natureza integrada com as Artes com vista à organização da oferta de Turismo de grande qualidade e, portanto, de Turismo responsável” como poderemos citar das palavras de Aquino Miguelez

4- Os cerca de 3 milhões de Turistas anuais exige uma estratégia que se consolida sob turismo sustentado na capacidade de carga que, segundo as orientações locais da Reserva deverá seguir as orientações da Organização Mundial do Turismo, ou seja, de

“(…) 10 turistas por cada residente de Lanzarote”, como também nos foi explicitado pelo Cabildo na pessoa do responsável pela recolha e tratamento de inquéritos, no Centro de Dados, do Cabildo e também dados da componente de estudos estatísticos anexos à Universidade e trabalhos de licenciatura, de mestrado e de doutoramento, integrados naquele centro como inputs a considerar para o desempenho da sua missão.

5- Tudo o que se consome na fileira do turismo, nomeadamente água e outras bebidas, produtos frescos e diversos produtos para alimentação vem de fora da ilha. A indústria pesqueira foi cedendo lugar à indústria turística que desde há cerca de três décadas se constitui como o principal empregador. A pesca orientou-se para as costas marroquinas e a economia da pesca deixou de ser liderante. A agricultura foi sendo impulsionada pela União Europeia até aos anos 80, mas representa apenas pequenas bolsas de atividade porque as condições climáticas e edafoclimáticas são muito limitantes. A agricultura de subsistência foi sendo substituída porque como nos informaram nos vários locais visitados “Todos estamos trabalhando para o turismo”.

Dados recolhidos na interação com Responsáveis e Organizações

Nas entrevistas que realizámos, umas de modo mais formal e outras a um nível mais informal com o Diretor e sua Equipa da Reserva foi nítida a vontade, unânime, de nos receberem com uma hospitalidade e interesse que importa deixar aqui expresso. Por , com Miguelez e com a Bióloga da Fundação César Manrique e restantes visitas guiadas que nos foram proporcionadas percebemos um conjunto de questões muito relevantes para o nosso estudo comparativo entre as realidades da Reserva do Paul do Boquilobo e a Reserva de Lanzarote.

Ressalve-se, a propósito, a relevância das figuras de César Manrique, por parte de Lanzarote e de José Saramago, por parte da sua ligação à ilha, partindo da sua ligação à terra natal, Azinhaga, e ao Paul do Boquilobo e da amizade que manteve com César e comunidade local assinaladas pelo trabalho da Fundação José Saramago que, a partir da sua sede lisboeta, se expande à sua Casa de Lanzarote e à extensão da Fundação José Saramago, sediada na Azinhaga, no concelho de Golegã.

Neste contexto coexistem uma série de aspetos são relevantes no atual quadro cultural da ilha:

- a ilha encerra uma espessura histórica cuja geologia, flora e fauna, bem como a fixação humana a colocam no arquipélago das Canárias como território muito singular. A paisagem vulcânica e o trabalho dos seres humanos que a desenvolveram é o cenário do esforço de sobrevivência, mas, igualmente, de engenho e arte.

- a arquitetura consiste em casas baixas com terraços; o esforço para a conservação desta estética é preocupação permanente.

- a influência marítima condiciona a cultura da terra e a cultura na comunidade; a influência das culturas dos visitantes exigem uma constante procura de memoriais de Lanzarote, testemunhos valorizados para não serem prejudicados por influências externas

que podem apagar os patrimónios materiais e imateriais. Os usos e costumes, mas a flora e a fauna autóctones são domínios de monitorização e atenção permanentes.

- as componentes científica são determinantes neste contexto e os Estudantes de todos os ciclos de estudo participam ativamente: as ligações entre Escolas e o Cabildo são sustentadas em estratégias didática e pedagógicas que constituem outputs interessantes para toda a rede dos Centros referidos.

- a ruralidade tem no “Monumento ao Campesino” a expressão do reconhecimento das autoridades locais e dos residentes e profissionais das ciências e das artes para com o legado rural da ilha: os Investigadores e os Artistas de diversos domínios entrosam-se com a população e Comunidade local e a animação cultural quer científica e artística, quer nos domínios do folclore e da conservação da cultura popular, com benefício geral repartido entre toda a população, não ignorando a hospitalidade para com os turistas (nas relações que tivemos aquando das visitas e das refeições e da participação em eventos como espetáculos de rua, visita a galerias de arte e circuitos locais de visita que realizámos em carro alugado, pudemos comprovar tudo isto). As insuficiências se ocorreram não foram sentidas como desconfortáveis, todavia.

- a criação de circuitos locais de visita, bem como a sua agregação em itinerários rodoviários trilhos pedestres adequados a caminhadas, dentro da ilha, bem como de pequenos circuitos náuticos bordejando a costa, como experienciámos, mostrou-nos a vitalidade dos mesmos. Porém, o aluguer de veículos, tem grande impacto na perspetiva da sustentabilidade do ambiente: as autoridades locais estão envidando esforços para que, em governança ativa, se minimizem os problemas decorrentes da procura turística por automóveis, autocarros e outros veículos motorizados. As bicicletas vão constituindo uma alternativa que vai fazendo o seu caminho.

- contra o perigo do *overtourism*, as autoridades estão tentando reduzir o número de camas, em articulação com a tutela turística do Governo de Espanha e do Governo local e a União Europeia: Lanzarote e Minorca, desde 1993, fazem parte da Reserva da Biosfera e tentam gerar pioneirismo no objetivo de equilibrar a economia com o bem-estar social no desenvolvimento controlado do turismo.

- os 800 km² e as 50.000 pessoas dos anos 60 exerciam uma baixa pressão sobre os recursos. Com os fluxos turísticos a crescerem desde então o cenário atual mostra que, apesar da Carta Internacional de Turismo Responsável, precisamente tratada a partir de um encontro internacional sustentado pelo Governo das Canárias e subscrito no encontro de Lanzarote de 1995, o controlo tem sido contornado pela especulação imobiliária, nomeadamente hoteleira e relacionada com resorts (o esforço governamental parece estar a dar alguns frutos, apesar de tudo)

- o Centro de Dados referido e que visitámos, é o órgão credível para a informação estatística (disponível em <https://www.cabildodelanzarote.com/centro-de-datos>). Por exemplo, na pesquisa, “Turismo” encontramos muitas referências, como se mostra a seguir:

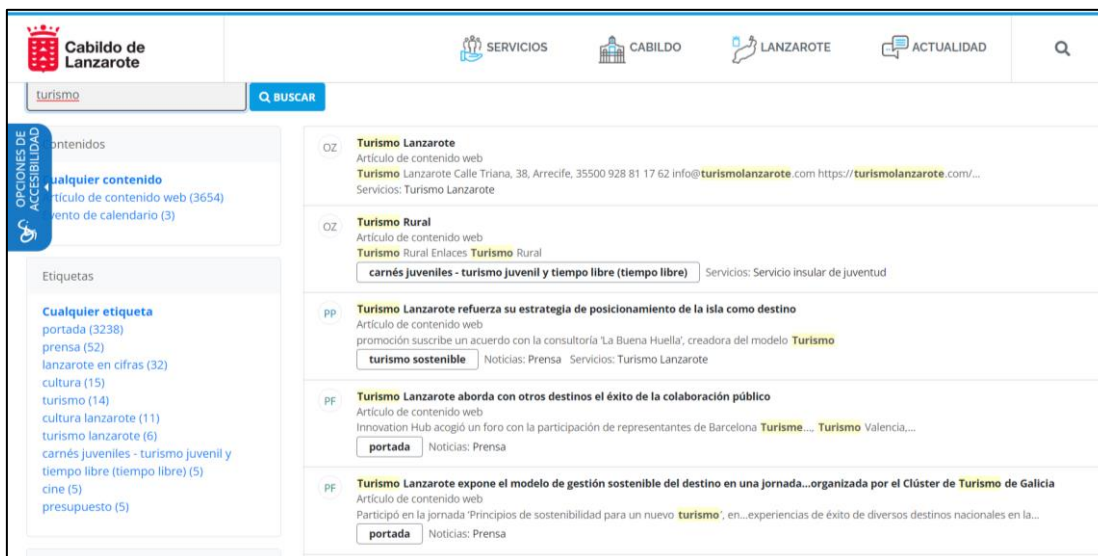


Figura 1 – Centro de Dados. Fonte: <https://www.cabildodelanzarote.com>

Se, porventura, procurarmos por Reserva da Biosfera de Lanzarote encontramos muito material dedicado a criar uma ligação das pessoas aos processos levados a efeito, como se mostra seguidamente:

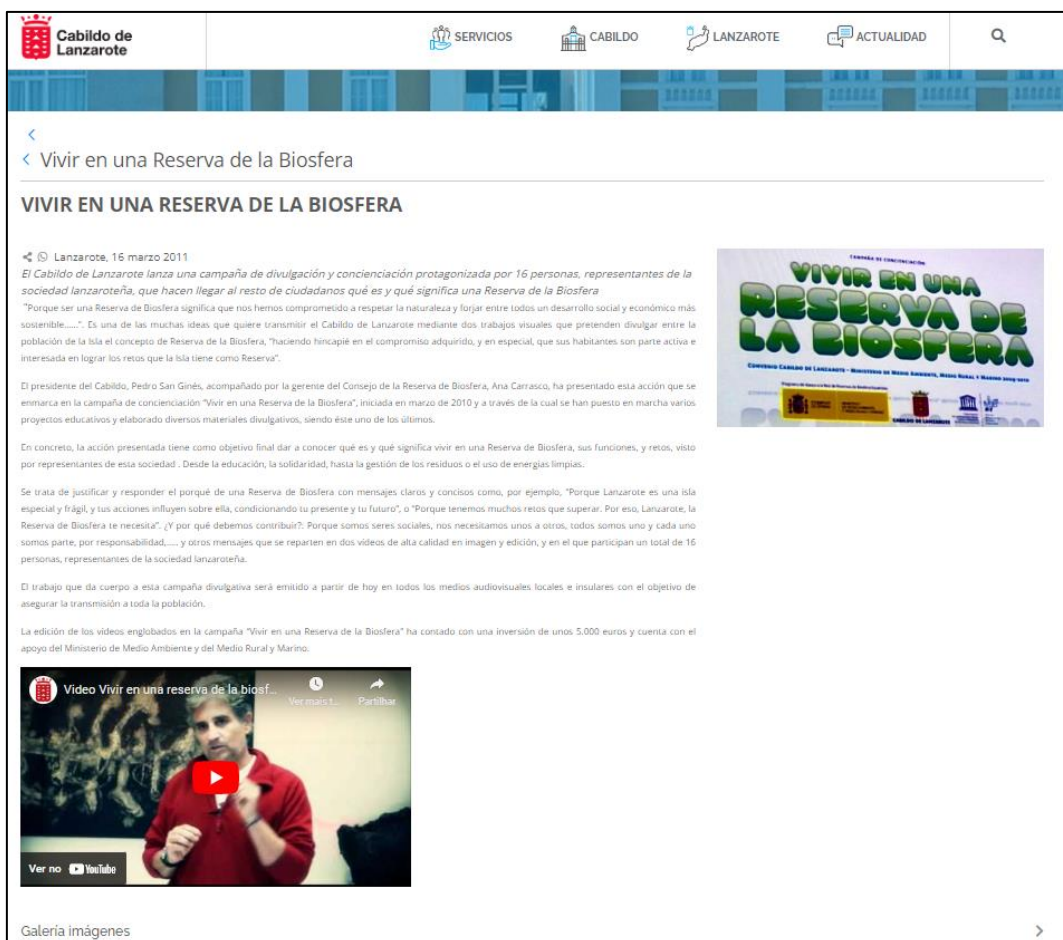
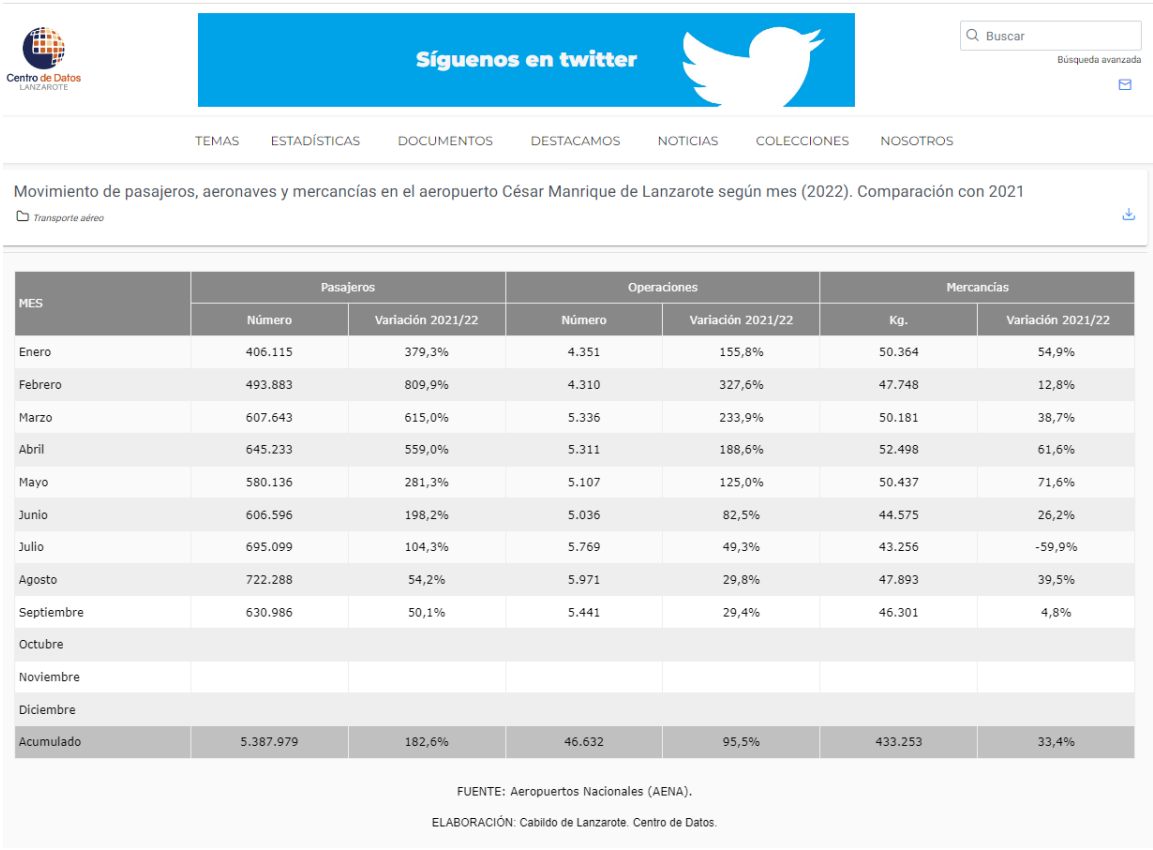


Figura 2 – Informação veiculada aos interessados e demais residentes e visitantes. Fonte: <https://www.cabildodelanzarote.com>

Como se poderá observar e nos foi explicado no Centro pelo seu Coordenador, a recolha, tratamento e disponibilização de dados permite que os Projetos sejam sustentados em evidências estatísticas e que os materiais promocionais orientados ao turismo e à educação ambiental sejam instrumentos de sensibilização para as comunidades locais, mas, igualmente para os visitantes da ilha.

Este é um ponto crítico de sucesso da Reserva da Biosfera de Lanzarote e um exemplo de que uma parceria na divulgação com produtos multimédia produz efeitos muito positivos para a conservação da natureza em conjugação com as atividades quotidianas das pessoas. Os fluxos de passageiros que entram por via aérea, por exemplo, é um dado importante para a saúde ambiental e social da comunidade de Lanzarote, como vemos no exemplo seguinte.



The screenshot shows the 'Centro de Datos Lanzarote' website. At the top, there is a blue banner with the Twitter logo and the text 'Síguenos en twitter'. Below the banner, there is a navigation menu with links: TEMAS, ESTADÍSTICAS, DOCUMENTOS, DESTACAMOS, NOTICIAS, COLECCIONES, and NOSOTROS. The main content area is titled 'Movimiento de pasajeros, aeronaves y mercancías en el aeropuerto César Manrique de Lanzarote según mes (2022). Comparación con 2021'. Below the title, there is a table with 7 columns: MES, Pasajeros (Número, Variación 2021/22), Operaciones (Número, Variación 2021/22), and Mercancías (Kg., Variación 2021/22). The table lists data for each month from January to December, plus an 'Acumulado' (Cumulative) row. The data shows a significant increase in passengers and operations in 2022 compared to 2021, while cargo remained relatively stable.

MES	Pasajeros		Operaciones		Mercancías	
	Número	Variación 2021/22	Número	Variación 2021/22	Kg.	Variación 2021/22
Enero	406.115	379,3%	4.351	155,8%	50.364	54,9%
Febrero	493.883	809,9%	4.310	327,6%	47.748	12,8%
Marzo	607.643	615,0%	5.336	233,9%	50.181	38,7%
Abril	645.233	559,0%	5.311	188,6%	52.498	61,6%
Mayo	580.136	281,3%	5.107	125,0%	50.437	71,6%
Junio	606.596	198,2%	5.036	82,5%	44.575	26,2%
Julio	695.099	104,3%	5.769	49,3%	43.256	-59,9%
Agosto	722.288	54,2%	5.971	29,8%	47.893	39,5%
Septiembre	630.986	50,1%	5.441	29,4%	46.301	4,8%
Octubre						
Noviembre						
Diciembre						
Acumulado	5.387.979	182,6%	46.632	95,5%	433.253	33,4%

FUENTE: Aeropuertos Nacionales (AENA).
ELABORACIÓN: Cabildo de Lanzarote. Centro de Datos.

Figura 3 – Dados de entrada de turistas na ilha. Fonte: <https://www.datosdelanzarote.com/item/movimiento-de-pasajeros-aeronaves-y-mercancias-en-el-aeropuerto-cesar-manrique-de-lanzarote-segun-mes-2022-comparacion-con-2021>

Na visita ao Parque Natural TIMANFAYA, recebemos um livre-trânsito que nos permitiu ultrapassar as filas de automóveis que aguardavam entrada. Neste aspeto funcionou, em pleno, a comunicação entre a Direção da Reserva e as direções dos Centros de Artes, Cultura e Turismo. Apraz-nos registar esta situação que também demonstra o

profissionalismo que se estabelece na rede dos funcionários afetos ao trabalho na Reserva. As bolhas vulcânicas e a paisagem têm especial expressão no Vale da Tranquilidade, talvez comparável ao Santuário do Paul do Boquilobo.

O centro interpretativo dotado de estacionamento para automóveis, autocarros e demais veículos motorizados, também conta com um restaurante de aplicação dependente da Escola de Hotelaria, parceira do parque, mas o ponto principal são as lojas e o espectáculo dos “Geiseres”, ou seja, aproveitamento do calor interior para produção de um espectáculo de fogo, como veremos.

Estes espetáculos reproduzidos ao longo do dia para cada grupo que chega em visita, atraem as pessoas para verem que, introduzindo palha seca num orifício do solo vulcânico aquela arde em segundo com chama viva e imenso fumo: este efeito performativo é uma exibição divertida que os Fogueiros levam muito a sério.

7



Figura 4 – Parque automóvel, com destaque para os autocarros que fazem o percurso por entre os montes e vales de lava. Fonte: OPExCATer

Na movimentação dos autocarros que transportam os turistas por entre zonas da ilha na apreciação dos relevos vulcânicos e enquadramentos de paisagem únicos e muito valorizados desse lado da oferta turística é possível perceber-se a forma como todos parecem reagir aos cuidados que lhes são solicitados.

Assim, permanecem nos trilhos, são informados de detalhes quando os solicitam aos funcionários encarregues das diversas tarefas que facilitam a visita e a relação que se sentem em todos os espaços é de modo geral muito educada entre quem está de serviço e quem está em lazer.

Também foi possível observar Investigadores que nos grupos de visitantes iam recolhendo dados fotográficos e anotações tal como as que a nossa equipa acabou por fazer, registando os aspetos mais fortes de um ponto de vista da gestão sustentável destas áreas protegidas. Por exemplo, os lugares de paragem e estada dos turistas, para compras

ou para descanso, têm boas instalações sanitárias e servem cafetaria e comidas e bebidas para refeições ligeiras.

Existe uma preocupação da Gestão e da Operacionalização das visitas aos diversos espaços da ilha para que sejam observadas as melhores condutas por parte dos Visitantes. A visita em autocarro é deveras interessante porque podemos observar conjuntos (unidades paisagísticas, umas altas outras em vales profundos ou outras com casas dispersas ao longo do litoral da ilha)



Figura 5 – Vista tomada do interior do autocarro. Fonte: OPEXCATer

Em termos de artes e ofícios tradicionais percebemos que a realização de fogos a partir das altas temperaturas das aberturas entre a lava consolidada parte do uso de possibilidades de aproveitamento desse fenómeno natural para um entretenimento que ocuparia os habitantes de outros tempos. Hoje, esse entretenimento, virou animação turística.



Figura 6 – A preparação da animação de uma boca por onde se introduz a vara de palha. Fonte: OPExCATer



Figura 7 – A palha ardendo, animação muito apreciada pelos visitantes. Fonte: OPExCATer

No território da Reserva, concretizada a viagem de autocarro dentro dos trilhos alcatroados e em bom estado de conservação rumámos à Costa. A zona do Golfo está estruturada com miradouros muito apelativos para se apreciarem as várias frentes da paisagem de Lanzarote, mas a antiga zona dos Pescadores apresenta traços de arquitetura que molda a componente etnográfica, de grande interesse histórico e turístico.

Todos os restaurantes se alinham na linha de costa, sobre os penedos e os Funcionários, bem como os profissionais de diversos serviços desde alimentação aos transportes e alojamento vivem em aparente harmonia. Grupos de caminhantes e ciclistas percorrem as diversas trilhas assinaladas e o colorido das suas roupas dá um toque de humanidade a uma paisagem seca, dura, mas de uma beleza natural austera e única.

A gastronomia local sendo rica e variada em peixe também o é nas carnes e nos doces, nas frutas e, também se percebeu num dos almoços que tomámos num desses lugares, as ervas aromáticas locais. De qualquer forma, os produtos endógenos são escassos para a quantidade de visitantes na ilha e, por isso, por exemplo, havendo sistema de dessalinização por administração pública, há muita água potável e todo a sorte de bebidas que são colocados na ilha por transporte marítimo e aéreo, como nos informaram.



Figura 8 – A zona litoral onde é comum existirem restaurantes que utilizam os recursos locais para uma gastronomia rica e diversa de casa para casa comercial e, ao mesmo tempo, de aglomerado populacional em aglomerado populacional distribuídos ao longo da costa. Fonte: OPExCATer

Em toda a ilha o Mito “César Manrique” está presente, é alimentado e tido como o máximo exemplo para alguém que, com poder e arte, transformou uma terra muito pobre numa espécie de paraíso natural. Personalidades mundiais como Omar Shariff e outros artistas e homens e mulheres dos negócios e da moda procuraram a ilha nas décadas de 60 e do começo da exploração turística e cultural da ilha.



Figura 9 – Fundação e exposição de arte contemporânea permanente. Fonte: OPExCATer



Figura 10 – Pormenor da exposição de arte contemporânea dedicada a Manrique.
Fonte: OPExCATer

O Cabildo acolhe o grupo de pessoas que constituem o Conselho da Reserva, órgão de deliberação social. A propósito deste tipo de deliberações foi-nos transmitido que este mesmo órgão a 24 de março de 2012 evitou a prospeção de petróleo que as autoridades do governo de Madrid pretendiam e, com natural orgulho nos passaram a mensagem de que os populares residentes e personalidades de todos os setores gritaram a sua recusa com o slogan “Somos Biosfera”, “Somos Biosfera”. O primado da discussão e sensibilização pública tem, igualmente para o nosso projeto, uma dimensão muito sensível.



Figura 11 – Edifícios do Cabildo de Lanzarote. Fonte: OPExCATer



Figura 12 – Documentação recolhida na sede da direção da Reserva. Fonte: OPExCATer.

O Tecido de Vocábulos é um empreendimento da Reserva que pretende concretizar objetivos bem delineados: convencer as pessoas da importância das palavras que caracterizam o trabalho de conservação da natureza. Relembramos aqui que, no Centro de Dados, que visitámos em 10 de março, na Calle Real instalado na Casa de los Arroyo, se falou da proposta que está dependente do protocolo já anteriormente aflorado (antes da criação do OPExCATer) e que aguarda concretização entre a ONGATEJO e a Reserva de Lanzarote.

Este protocolo será fundamental até pelas razões de ligação do Projeto OPExCATer com a Fundação José Saramago. Visitámos a Casa José Saramago e estivemos com a Equipa local, mas, por coincidência, no lançamento de um livro liderado pela viúva do Escritor, Pilar del Río. Visitámos demoradamente o edifício no seu conjunto e estivemos no escritório e demais divisões onde a arte internacional, mas, igualmente, obras de arte portuguesa conviviam com a biblioteca e muitos objetos de mobiliário e decoração mostrando uma parte da vida do casal.



Figura 13- O escritório de José Saramago na sua casa em Lanzarote. Fonte: OPExCATer

Numa dimensão que se pretende sustentável, a lição de que a relação entre o ambiente e a sociedade, a economia e a cultura, serve para que possamos considerar que a proposta do observatório experimental tem viabilidade científica, técnica, social e até económica se, porventura, a disponibilização das instalações pelo município de Golegã e obras de adaptação em curso, aproveite, esta e outras experiências que integram as diferentes tarefas do OPExCATer.

Conclusão

Do que se relata e das imagens que acompanham este texto poderemos considerar que o proveito desta visita técnica se poderá do seguinte modo:

- visualização de uma realidade de trabalho numa Reserva da Biosfera onde os aspetos científicos e técnicos se integram no espírito UNESCO, de modo profundo e sob procedimentos tais como recolha e tratamento de dados, observações sobre aspetos da flora e da fauna, estudos sobre capacidade de carga turística, etc. respaldados pelo Cabildo como instituição pública reguladora da administração de governo local;

- aprendizagem sobre aspetos positivos e menos positivos, oportunidades e ameaças em cada um dos lugares visitados e segundo a explanação de Aquino Miguelez e sua Equipa que responderam aa todas as questões que fomos colocando desde as de natureza ambiental e da biologia até às do património artístico e etnográfico, turismo e atividades económicas que significou uma tomada de consciência sobre possibilidade e limites que, comparativamente, são espectáveis para a instalação do observatório experimental na Reserva da Biosfera do Paul do Boquilobo;

- partilha de problemas e de eventuais soluções entre a Equipa Lanzarote e a Equipa OPExCATer através de reuniões de trabalho e de troca de impressões sobre cada

um dos lugares e suas características mais relevantes para o objetivo central das reservas da biosfera;

ANEXO

Fotos comentadas



15

1 – A melhor forma de visitar toda a ilha de Lanzarote é a de alugar uma viatura automóvel, porque o território tem uma capacidade de mobilidade rodoviária que se relaciona com a pressão do turismo. O aluguer de automóveis revela a sua relevância na economia do turismo. Fonte: OPExCATer



2 - Aquino levou-nos a visitar aspetos relacionados com a geologia. Fonte: OPExCATer



3 - A museografia da paisagem é uma realidade que liga a ruralidade com as artes contemporâneas. Este é um móbil artístico que consta de uma escultura animada pelo vento, colocada numa rotunda rodoviária. Fonte: OPExCATer



4 e seguintes - A paisagem vulcânica é pontuada com enseadas, praias, afloramentos rochosos, lugares, culturas populares e artísticas... O legado dos pioneiros é visível na estruturação dos diversos Centros imaginados e sustentados pelo Cabildo e suas Redes (local-nacional-internacional). Fonte: OPExCATer



